

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8335 | Salvador, quinta-feira, 17.02.2022

Presidente Augusto Vasconcelos



BRASIL

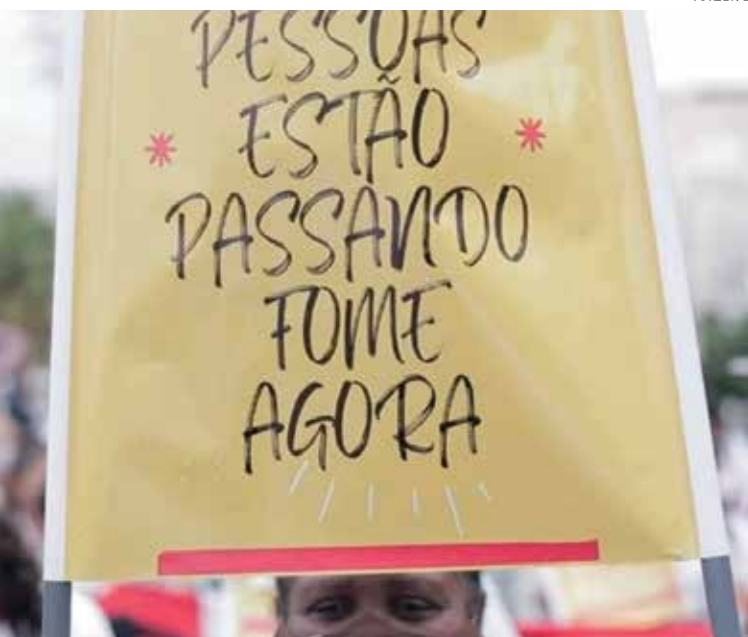
ARQUIVO

A fome é real

A política perversa e ultraliberal do governo Bolsonaro maltrata a maioria dos brasileiros. A fome é a realidade diária

de 19,3 milhões de pessoas. É o drama de quem dorme com a incerteza se terá o que comer no dia seguinte. Página 4

ARQUIVO



Fome atinge 19,3 milhões de brasileiros

Privatização da Eletrobras é prejuízo puro

Página 2

Protocolos dos bancos devem ter mais rigor

Página 3



Com o avanço da pobreza, cenas de pessoas buscando restos de alimentos para comer são recorrentes

Privatização da Eletrobras pode sair do papel

A energia vai ficar mais cara. A conta vai para o cidadão

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

O TCU (Tribunal de Contas da União) fechou os olhos para todas as irregularidades cometidas por Jair Bolsonaro no caso da privatização da Eletrobras e aprovou a venda da estatal. Segundo cálculos, o patrimônio,

avaliado pelo governo em R\$ 67 bilhões, vale, na verdade, pelo menos, R\$ 130,4 bilhões.

Um retrocesso sem precedentes para o país. Mais uma vez os brasileiros vão pagar a conta, literalmente. Com a entrega da empresa ao grande capital, a energia elétrica vai ficar mais cara. Se alguém ainda duvida, basta lembrar do prejuízo que a privatização da RLAM (Refinaria Landulpho Alves) tem gerado ao bolso dos baianos.

Pela proposta do governo, a União vai abrir mão de 70% do capital votante, ficando apenas com 45%. A regra inicial prevê ainda que nenhum acionista poderá votar com mais de 10% do capital. Bolsonaro corre para fazer a transação até maio. Até porque, depois, com a campanha eleitoral, dificilmente alguma proposta será aprovada e as chances de reeleição do presidente são pequeníssimas.

Planos de saúde têm de cobrir tratamento de câncer

UMA vitória aos beneficiários de planos de saúde. Foram aprovadas algumas emendas à Medida Provisória (MP 1067/21), com regras para a incorporação de novos tratamentos pelos seguros de saúde, com destaque para os medicamentos orais que atuam no combate ao câncer.

A decisão saiu após pressão da oposição, já que o governo Bolsonaro havia se posicionado contra o benefício aos pacientes. O texto substitutivo aprovado dá prazo de 180 dias, prorrogáveis por 90, para que a ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) conclua a

análise do processo de inclusão.

O prazo ainda é grande, por significar mais tempo de espera para que os pacientes possam ter acesso aos tratamentos. Os deputados de oposição também reivindicam que não ocorra aumento nos custos dos planos de saúde por incorporar tratamentos essenciais à vida.

Pelo texto, para conseguir o custeio dos planos de saúde, o usuário precisará de prescrição médica, registro do medicamento na Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), além da inclusão na ANS.

RICARDO LILICA - ESTADÃO - ARQUIVO



Bolsonaro já tentou impedir a agilidade para acesso à quimioterapia em casa

Bolsonaro desmonta Ibama e fiscalização diminui

NO BRASIL, a impunidade pelos crimes ambientais avança com o governo Bolsonaro. Com o desmonte do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente), as fiscalizações despencaram. Apenas 1,3% dos alertas de desmatamento na Amazônia foram inspecionados. Retrocesso.

Foram feitos embargos ambientais e autos de infração em 6% das áreas desmatadas



Apenas 1,3% dos alertas de desmatamento foram fiscalizados pelo Ibama

na Amazônia Legal, que inclui os estados do Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocan-

tins e parte do Maranhã.

Com base em dados públicos, pesquisadores apontam que dos 22.583 alertas detectados, 3% foram fiscalizados, o equivalente a 12% da área desmatada. Uma situação preocupante, já que 99% dos alertas de desmatamento no Brasil mostram sinais ou evidências de ilegalidade, ou pelo menos as autorizações não são registradas.

Bancários debatem protocolos

Comando define ações para cobrar a garantia à saúde

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

AMANHÃ, às 10h, o Comando Nacional dos Bancários se reúne por videoconferência, com o objetivo de discutir as ações para garantir os direitos da categoria e os protocolos sanitários contra a Covid-19 adotados pelos bancos.

O momento exige atenção. A média móvel de novos casos

é de 127.077 por dia. Os óbitos também seguem em curva crescente, com média móvel de 847 nos últimos 7 dias. Varia-

ção de 30% em 14 dias.

Diante da atual situação, os representantes dos trabalhadores vão avaliar as atuais medi-

JOÃO UBALDO - ARQUIVO



Sindicato tem cobrado com intensidade respeito aos protocolos sanitários

das de prevenção adotadas pelas empresas. A intenção é analisar se os procedimentos são eficientes para diminuir as chances de contaminação dos bancários nos locais de trabalho.

O Comando também debate os próximos passos da luta para proteger a saúde dos trabalhadores, terceirizados e clientes. Manter a segurança de todos deveria ser a prioridade número 1 dos bancos. Mas, na prática, não é bem o que acontece. Muitas empresas fecham os olhos e há denúncias até de bancários trabalhando doentes. Descaso com a vida.

Sindicato cobra contratação de PCDs na Caixa

O **PRESIDENTE** da Caixa, Pedro Guimarães, e o governo Bolsonaro insistem em fazer uso político do banco público. Em uma cerimônia visivelmente de cunho eleitoral, “inventaram” a entrega de crachás aos novos empregados aprovados no concurso exclusivo para PCDs (Pessoas com Deficiência).

O que escondem é que a contratação dos novos bancários é uma bandeira antiga do movimento sindical. Não uma iniciativa do governo. Graças à ACP (Ação Civil Pública) de 2019, movida pelas entidades representativas, a Caixa foi obrigada a convocar PCDs e atender a Lei 8.213/91. Pela legislação, empresas com mais de mil trabalhadores têm de ter 5% do quadro funcional composto por pessoas com deficiência ou reabilitados.

Mesmo depois de o banco ter perdido a ação, Pedro Guimarães tentou passar por cima dos direitos trabalhistas, recusando o Saúde Caixa aos novos empregados. A garantia do plano para os PCDs no ACT só foi conquistada depois da pressão dos sindicatos na mesa de negociação.

Eleição do CA até hoje. Vote Rita Serrano

PARA eleger a única voz dos trabalhadores no órgão máximo da empresa, todos os bancários da Caixa têm até 19h de hoje para votar na eleição para o Conselho de Administração.

O Sindicato dos Bancários da Bahia apoia a reeleição de Rita Serrano pelo comprometimento da candidata na defesa da Caixa 100% pública e dos direitos dos empregados, e contra a venda das subsidiárias da instituição. Acesse eleicao.caixa.gov.br/siele, faça o login com CPF e senha e vote no número 0007.

BB fecha 7 mil postos de trabalho

COM lucro líquido de R\$ 21,021 bilhões em 2021 e crescimento de 51% em comparação a 2020, a política adotada pelo Banco do Brasil é de desmonte. Uma das táticas é reduzir o quadro de pessoal. No período foram fechados 7.076 postos de trabalho.

As agências também são fechadas e o atendimento, sucateado, já que o número de correntistas sobe a cada ano. Para se ter ideia, em 2016 o BB tinha 64,7 milhões de clientes. No quarto trimestre de 2021 pulou para 78,3 milhões. Por outro lado, a quantidade de trabalhadores

caiu em 15,9% no período. Saiu de 100.622 para os atuais 84.597.

No ano, BB encerrou as atividades de 388 agências tradicionais, elevando as aglomerações justamente no momento de pandemia. Para completar, a direção da empresa fecha os olhos para os protocolos sanitários e não reforça as medidas de segurança, nem toma postura para barrar as contaminações.

MANOEL PORTO - ARQUIVO



Redução do quadro faz parte da política de desmonte

Enfim, a incorporação do REB pode acontecer

APÓS pressão das entidades representativas, a Funcef vai realizar a incorporação do REB ao Novo Plano, uma medida negligenciada por anos pela Fundação e pela Caixa. Quase oito mil participantes estão no aguardo.

Segundo a Funcef, o mode-

lo de 2014 passou por reajustes solicitados pela Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar) para se adequar à nova legislação e deve ser finalizado em abril.

Os participantes têm acumulado prejuízos. Entre as desvan-

tagens do REB estão as condições previdenciárias inferiores em comparação aos demais planos. No Novo Plano, a contribuição é de 5% a 12%. No REB, é só de 2% a 7%, reduzindo a possibilidade de acumular uma reserva maior para a aposentadoria.

A fome voltou

Quase 20 milhões de brasileiros não têm o que comer

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

A FOME aumentou no mundo. Um dos impactos da pandemia. No entanto, no Brasil, o problema voltou a assustar desde o golpe jurídico-parlamentar-midiático de 2016 e se agravou com a política ultraliberal do governo Bolsonaro. Sem emprego, milhões voltaram à pobreza. O custo de vida disparou e o salário também perdeu poder de compra.

A crise sanitária e o descaso

de Bolsonaro deixaram o cenário pior. Atualmente, 9% da população ou 19,1 milhões de pessoas não têm nada para comer e, portanto, não sabem quando vão fazer pelo menos uma das três refeições básicas do dia.

No ano passado, 116,8 milhões de pessoas não tinham acesso pleno a comida. O número representa 55,2% dos lares brasileiros. Crescimento de 54% na comparação com 2018, quando o percentual era de 36,7%.

Os dados estão no Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil, da Rede Penssan (Rede de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional).



Pobre sente a inflação em dobro

SOBREVIVER no Brasil do governo Bolsonaro é uma batalha diária, sobretudo para a população mais pobre. O Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) mostra que a inflação de janeiro pesou quase duas vezes mais para as famílias de baixa renda do que para as pessoas mais ricas.

Os preços subiram, em média, 0,63% para as famílias de renda "muito baixa", cujo rendimento mensal é de até R\$ 1.808,79. Já para quem faz parte da parcela com renda "alta" (acima de R\$ 17.764,49 ao mês), a

elevação foi de 0,34%. O IPCA, índice oficial de inflação, ficou em 10,5% no acumulado em 12 meses para as famílias de renda "muito baixa" e em 9,6% para quem tem renda "alta".

O impacto do aumento dos alimentos foi mais intenso para quem recebe menos, pois os produtos básicos compõem a maior parte na cesta de consumo das famílias mais pobres. Os legumes, frutas e verduras pesam mais no bolso, segundo o levantamento. Já os ricos gastam mais com turismo e lazer.



ARQUIVO

O vereador Augusto Vasconcelos (PCdoB), líder da bancada de oposição na Câmara Municipal de Salvador, na terça, participou da entrega à OAB-BA de um documento, assinado por toda a bancada de oposição, que aponta as distorções do IPTU e das TRSD (Taxas de Resíduos Sólidos), na capital baiana. Luta é por um IPTU justo.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

ENTREGUISMO A decisão do TCU, que por 6 votos a 1 autorizou a privatização da Eletrobras, setor estratégico que deveria ficar sob controle do Estado, por apenas R\$ 67 bilhões, apesar de valer R\$ 130,4 bilhões, não deixa dúvida. As elites podem até se dividir quanto ao neofascismo negacionista de Bolsonaro, mas estão unificadas no entreguismo ultraliberal. Brasil colônia.

COINCIDÊNCIA Contêm 700 páginas as respostas do TSE às indagações dos militares sobre as urnas eletrônicas. Raros farão a leitura, é óbvio. O processo foi implantado no Brasil em 2000, quer dizer, tem 22 anos, no entanto as Forças Armadas só se interessaram em saber detalhes agora, justamente quando Bolsonaro, inferiorizado nas pesquisas, tenta desacreditar a eleição.

INEXPRESSIVO É aquele típico caso, como se diz popularmente: "Brabo com os de casa e frouxo com os da rua". Pois é, ficou "russo" para Bolsonaro na Rússia, onde teve de usar máscara, que ele tanto abomina e condena no Brasil, fazer testes de Covid, além de ficar confinado no hotel antes do encontro com Putin, em Moscou. A mídia local praticamente desconheceu a visita.

DURÍSSIMO "Não se acovarde não, entre mesmo, quero que o senhor me processe. Nós vamos desmascará-lo e mostrar para o Brasil que o senhor é uma grande farsa, que deveria estar em Bangu, junto com Bolsonaro e essa turma de bandidos". Resposta do deputado Paulo Pimenta (PT-RS) ao juiz Marcelo Bretas, da extinta Lava Jato no Rio, que ameaçou processá-lo.

XABU O balão de ensaio lançado na terça-feira, com o claro objetivo de tumultuar a aliança de forças - PT, PSD e PP - que detém o governo do Estado, com a notícia de que Rui Costa bateu pé firme em concorrer ao Senado e o candidato a governador seria Otto Alencar, durou pouco tempo. No mesmo dia Wagner reafirmou candidatura, com apoio de Lula. Deu xabu.